

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 45 - INTERDISCIPLINAR
IES: 32014015 - UNIMONTES - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
Programa: 32014015004P7 - CIÊNCIAS DA SAÚDE
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Doutorado		2011
	Mestrado	2007	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Doutorado		2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa em nível Mestrado foi implantado em 2008, e em 2011 teve recomendado a abertura do nível Doutorado. A proposta do programa foi reorganizada ao longo de 2011 com redução das áreas de concentração e linhas de pesquisa. Anteriormente, a proposta tinha três áreas de concentração (Saúde bucal; Doenças infecciosas e parasitárias, Saúde coletiva) e 6 linhas de pesquisas (Avaliação de programas de serviços de saúde; Educação na formação e atenção à saúde; Diagnóstico, clínica e terapêutica em doenças infecciosas e parasitárias; Leishmaniose e seus vetores; Promoção e epidemiologia em Saúde bucal; Patologia bucal). Na nova configuração, o programa se organiza em torno de 2 áreas de concentração: Mecanismos e aspectos clínicos das doenças e Saúde coletiva. Estas áreas abrigam 4 linhas de pesquisas: Educação em saúde, avaliação de programas e serviços; Epidemiologia populacional e molecular; Clínica, diagnóstico e terapêutica das doenças; Etiopatogenia e fisiopatologia das doenças. É reportado, em 2012, 112 projetos em andamento com um máximo de 35 e mínimo de 16 projetos/linha de pesquisa. 7 projetos tem auxílio financeiro. São previstos a integralização de 24 e 36 créditos, respectivamente, nos níveis de mestrado e de doutorado. Pela grade curricular, percebe-se que o número de créditos obrigatórios é de 18 créditos, para ambos os níveis. Verifica-se um leque de disciplinas optativas coerente com as linhas de pesquisa existentes.

Foi fomentada a participação de professores de linhas de pesquisa diferentes nos novos projetos de modo a incrementar os aspectos interdisciplinares.

As mudanças realizadas tiveram por base a reflexão sobre as sugestões feitas na trienal passada e em discussões ocorridas durante a visita de consultores da área ao programa.

Houve incremento na infraestrutura e condições de pesquisa disponíveis. Foram obtidos cerca de 3 milhões junto a agências de fomento, sendo que deste total 1,6 milhões de reais conseguidos junto à agência Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para a construção de laboratórios, dentre eles um biotério de criação para animais geneticamente modificados. Houve investimento importante na melhoria da infraestrutura de pesquisa.

Ficha de Avaliação do Programa

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom

Comissão:**Muito Bom**

Apreciação

O corpo docente é constituído por 12 docentes permanentes e 4 colaboradores. O conjunto tem boa articulação na construção do carácter interdisciplinar do curso. Do conjunto de docentes, 12 possuem 10 anos ou menos de titulação. Quatro docentes possuem bolsa de produtividade do CNPq e 5 da FAPEMIG. É importante ressaltar que neste período 1 docente do programa realizou pós-doutorado no exterior e quatro outros em IES no país. 83% do corpo docente também atua no programa de mestrado profissional da UNIMONTES. Todos os docentes ministraram disciplinas na PG e também na graduação. Todos estão envolvidos em atividades de orientação e participam de projetos de pesquisa em andamento.

No triênio 83 alunos de iniciação científica foram orientados por professores do PPGCS. A maior parte das orientações conta com bolsas oriundas da própria Universidade ou das agências de fomento nacionais, em especial a Capes, a FAPEMIG e o CNPq. A capacitação de recursos humanos, em especial os de IC, tem representado a nossa força motriz para alavancar a produção científica local e o ingresso de futuros pós-graduandos do programa. Alguns alunos de IC já entram no PPGCS com artigos publicados em revistas internacionais bem qualificadas. É mencionado que vários alunos de ICs, orientados por professores do programa, estão cursando ou concluíram sua Pós-graduação no PPGCS-Unimontes ou em outros programas PPGs do país. Outro fato relevante é o acesso ao intercâmbio internacional dos alunos que fazem ou fizeram IC no PPGCS: 4 alunos de IC tiveram esta oportunidade e um aluno de doutorado que realizou IC no PPGCS esta fazendo Doutorado Sanduiche na Alemanha.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Bom

Comissão:**Muito Bom**

Apreciação

No período foram formados 40 mestres. A distribuição de orientação entre os orientadores é homogênea,

Ficha de Avaliação do Programa

como indicado pela razão entre o número de dissertações defendidas no triênio pelo número médio de docentes permanentes no triênio, igual 3,3. Há discente autor / coautor de discentes em 88 publicações qualificadas, sendo a maioria em periódicos do estrato superior do qualis. Observa-se que o tempo de formação, que em 2010 era de 25 meses, teve um incremento para 29 meses no ano seguinte e 36 meses em 2012. A implantação do doutorado teve um impacto positivo no número de alunos matriculados, passando de 20 discentes em 2010 para 63 em 2012 (25 mestrado / 38 doutorado).

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.00	Não Aplicável
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O número absoluto de artigos publicados com autoria /coautoria de docentes do programa foi de 187, sendo que 54% destes encontram-se em periódicos do estrato superior (A1 - B1). Observa-se, também, produções em livros e capítulos, e técnicas. O índice de produtividade do corpo docente permanente foi computado, em equivalentes à artigo qualis A1, igual a 3,3 / docente / ano no triênio. a razão entre os número absoluto de artigos publicados pelo número de artigos contado a partir das autorias é igual a 1,45. Isto indica boa colaboração entre os docentes do programa no desenvolvimento das pesquisas. A distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente é muito boa. No quesito produção técnica, o programa informa o registro de uma patente, e a obtenção de financiamento para quatro projetos de inovação.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

A visibilidade do programa tem permitido a atração de pós-doutores (3 em 2012). A "home-page" esta bem estruturada, com versões em espanhol e em inglês. O programa se encontra em Montes Claros, contribuindo para a interiorização da pós-graduação no país, e contribuindo com a sociedade via a formação de massa crítica qualificada na área das ciências da saúde.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 21/11/2013		Conceito Comissão:
		Muito Bom
		Nota Comissão:
		5

Apreciação

O nível Mestrado foi implantado em 2008 e o Doutorado em 2011. As linhas/projetos de pesquisa foram reorganizadas ao longo de 2011. Com isto a proposta do ganhou melhor organização e legibilidade quanto à seus objetivos acadêmicos e de pesquisa. No período houve investimento importante na infraestrutura predial e equipamentos disponíveis para as atividades do programa.

O corpo docente é constituído por 16 docentes, sendo 12 permanentes e 4 colaboradores. O conjunto tem boa articulação na construção do caráter interdisciplinar do curso. Quatro docentes possuem bolsa de produtividade do CNPq e 5 da FAPEMIG. Todos os docentes ministraram disciplinas na PG e graduação, estão envolvidos em atividades de orientação e participam de projetos de pesquisa em andamento. A distribuição destas atividades no corpo docente é homogênea no corpo docente. no progr

O programa contava com 63 alunos matriculados no final de 2012. No triênio foram formados 40 mestres. Há discente autor / coautor de discentes em 88 publicações qualificadas, sendo a maioria em periódicos do estrato superior do qualis. Isto resulta num índice de participação discente em publicações por número de defesas de 2,2 artigos / egresso do mestrado. Dado que o doutorado foi implantado em 2011 não houve egressos neste nível.

A produtividade do corpo docente permanente, considerando a produção em artigos em periódicos, livros e capítulos, e técnica, é 3,3 unidades equivalentes à artigo qualis A1 / docente permanente / ano no triênio. Há uma boa participação de igual a 1,45. Isto indica boa colaboração entre os docentes do programa no desenvolvimento das pesquisas. A distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente é muito boa.

O programa tem boa visibilidade acadêmica. A "home-page" esta bem estruturada, com versões em espanhol e em inglês. O programa tem papel relevante na interiorização da pós-graduação em seu estado e no país. As atividades do programa tem impacto na área de serviços de saúde, e contribui com a formação de massa crítica qualificada na área das ciências da saúde em uma região carente.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES

Data Chancela:**Nota CTC-ES: 5**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ABRAHAM BENZAQUEN SICSU	UFPE	Consultor(a)
ACACIA ZENEIDA KUENZR	UFPR	Consultor(a)
ADELAIDE FALJONI ALARIO	UFABC	Coordenador(a) Adjunto(a)
ALFREDO MAURICIO BATISTA DE PAULA	UNIMONTES	Consultor(a)
AMANDO SIUITI ITO	USP/RP	Consultor(a)
ANA MARIA ALFONSO-GOLDFARB	PUC/SP	Consultor(a)
ANA PAULA CANEDO VALENTE	UFRJ	Consultor(a)
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UFSC	Consultor(a)
ANDRE KARAM TRINDADE	IMED	Consultor(a)
ANDRE TOSI FURTADO	UNICAMP	Consultor(a)
ANGELA CARRANCHO DA SILVA	UERJ	Consultor(a)
ANGELA MARIA MAGOSSO TAKAYANAGUI	USP	Consultor(a)
ANGELA MARIA RIBEIRO	UFMG	Consultor(a)
ANSELMO EDUARDO DINIZ	UNICAMP	Consultor(a)
ANTONIO ALONSO	UFG	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	UFS	Consultor(a)
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	UFSJ	Consultor(a)
ANTONIO JOSE DA COSTA FILHO	USP	Consultor(a)
ANTONIO JOSE DA SILVA NETO	UERJ	Consultor(a)
ANTONIO WILSON FERREIRA MENEZES	UFBA	Consultor(a)
AUGUSTO CESAR NORONHA RODRIGUES GALEAO	LNCC	Consultor(a)
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UFPE	Consultor(a)
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNESP/RC	Consultor(a)
BRUNO PINHEIRO WANDERLEY REIS	UFMG	Consultor(a)
CAMILA COELHO GRECO	UNESP/RC	Consultor(a)
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UFRN	Consultor(a)
CARLOS ROBERTO DE MELLO RIEDER	UFRGS	Consultor(a)
CARMEN SILVA RIAL	UFSC	Consultor(a)
CAROLINA CAVALIERI GOMES	UFMG	Consultor(a)
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UEMS	Consultor(a)
CLEONICE FATIMA BRACCIALI	UNESP/SJRP	Consultor(a)
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS	FUNED	Consultor(a)
CRISTINA MARIA ASSIS LOPES TAVARES DA MATA HERMIDA QUINTELLA	UFBA	Consultor(a)
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UFFS	Consultor(a)
DEISE LUCY OLIVEIRA MONTARDO	UFAM	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
EDUARDO WINTER	INPI	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
ELISEO BERNI REATEGUI	UFRGS	Consultor(a)
EVERTON RODRIGO SANTOS	FEEVALE	Consultor(a)
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UVA	Consultor(a)
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UFMG	Consultor(a)
FRANCIS HENRIQUE RAMOS FRANCA	UFRGS	Consultor(a)
FRANCIS LEE RIBEIRO	UFG	Consultor(a)
GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO	CBPF	Consultor(a)
GERMANO LAMBERT TORRES	UNIFEI	Consultor(a)
HELENILZA FERREIRA ALBUQUERQUE CUNHA	UNIFAP	Consultor(a)
HELIO DOS SANTOS MIGON	UFRJ	Consultor(a)
ISABELLA FERNANDES DELGADO	FIOCRUZ	Consultor(a)
JOAO EUSTAQUIO DE LIMA	UFV	Consultor(a)
JORGE LUIZ MARIANO DA SILVA	UFRN	Consultor(a)
JOSE ALDEMIR DE OLIVEIRA	UFAM	Consultor(a)
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	PUC-RIO	Consultor(a)
JOSE ROBERTO GOLDIM	UFRGS	Consultor(a)
JULIO ROBERTO GROPPA AQUINO	USP	Consultor(a)
LILIANA MARIA PASSERINO	UFRGS	Consultor(a)
LUCIA CATABRIGA	UFES	Consultor(a)
LUCIANA MARINO DO NASCIMENTO	UFAC	Consultor(a)
LUCIANO MENDES BEZERRA	UNB	Consultor(a)
LUCIENE LEHMKUHL	UFU	Consultor(a)
LUDMILA DE LIMA BRANDAO	UFMT	Consultor(a)
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UFMG	Consultor(a)
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	CIMATEC	Consultor(a)
MARCELO DOMINGOS SAMPAIO CARNEIRO	UFMA	Consultor(a)
MARCELO JOSE BRAGA	UFV	Consultor(a)
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	UNESP	Consultor(a)
MARIA APARECIDA DA CRUZ BRIDI	UFPR	Consultor(a)
MARIA DAS GRACAS DE SOUZA	USP	Consultor(a)
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNICAMP	Consultor(a)
MARIA LUZENIRA DE SOUZA	UFAC	Consultor(a)
MARILDA APARECIDA DE MENEZES	UFABC	Consultor(a)
MARISE NOGUEIRA RAMOS	FIOCRUZ	Consultor(a)
MATILDE DE SOUZA	PUC/MG	Consultor(a)
MONICA WALLNER-KERSANACH	FURG	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
NAIR FERREIRA GURGEL DO AMARAL	UNIR	Consultor(a)
PAOLA ZUCCHI	UNIFESP	Consultor(a)
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	IEN	Consultor(a)
PAULO CESAR GONCALVES EGLER	UNB	Consultor(a)
PAULO DABDAB WAQUIL	UFRGS	Consultor(a)
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UFRJ	Coordenador(a)
RAFAEL MEDEIROS SPERB	UNIVALI	Consultor(a)
ROBERTO CARLOS DOS SANTOS PACHECO	UFSC	Consultor(a)
ROBERTO VERAS DE OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UFF	Consultor(a)
SANDRO MARCIO LIMA	UEMS	Consultor(a)
SUZANA LEITAO RUSSO	FUFSE	Consultor(a)
VINICIUS BERLENDIS DE FIGUEIREDO	UFPR	Consultor(a)